

# MH EU POSSO... VOCÊ TAMBÉM!

POR SANDRA MAURÍCIO  
FOTOGRAFIA DE JULIA GRAYLOW

## A arte da expressão

**Ithaka (ou Darin Pappas).** Se nunca ouviu falar deste nome é porque anda desatento ao mundo da arte. Músico, artista plástico, fotógrafo, escritor e surfista. Um cinco em um que traduz talento, empenho e, essencialmente, liberdade de escolha. Dar asas às paixões e fazer delas o seu motor de vida é a filosofia de Ithaka que agora passamos a si, como um bom exemplo a seguir.

No final do ano passado, o artista californiano inaugurou em S. João do Estoril a exposição *The Reincarnation of a Surfboard*, com base em esculturas feitas a partir de pranchas de surf usadas, e lançou o seu último álbum de originais, *Saltwater Nomad*. Nascido em Los Angeles, Ithaka manteve sempre uma ligação forte ao hip-hop, aventurando-se também pela fotografia e escultura. Em 1992 chega a Portugal e apresenta *As Aventuras de Korvowong*. Por cá permanece durante seis anos e lança o maxi-single *So Set Up*, dos Underground Sound of Lisbon, ao lado do Dj Vibe e Doctor J. Aos 41 anos, traz na bagagem cinco álbuns, múltiplas exposições e a experiência de ter vivido em países como Portugal, Grécia, Japão e Brasil, onde reside actualmente. Com um currículo invejável, mostra que o sucesso está na forma como se consegue viver a vida de mãos dadas com a paixão pelo que se faz.

**De uma paixão construiu uma carreira internacional. Como é que se concretizam os sonhos?**  
Eu penso que a chave é tentar e fazer na vida o que realmente se gosta e dar sempre o seu melhor. E mesmo que nunca chegue a concretizar aquilo a que algumas pessoas consideram de "sucesso", se fizer o que sentir no interior da sua alma, vai continuar a viver uma vida interessante e agradável porque está a fazer aquilo de que verdadeiramente gosta.

**Músico, artista plástico, fotógrafo, escritor e surfista. Como é que concilia tantas paixões e tantas actividades?**  
A maioria destas actividades estão interligadas e relacionadas entre si. Os meus hobbies e "trabalho" são o mesmo. Nunca sinto como se estivesse a fazer algum tipo de malabarismo ou a fazer demasiadas coisas, eu gosto de estar ocupado. E os benefícios de recorrer a vários e diferentes meios de expressão

(nos quais estou mais ou menos envolvido da mesma maneira) permite-me, num dia em que esteja bloqueado numa específica área de criação, fazer outra coisa qualquer durante uns tempos. Se não conseguir escrever, começo a fazer uma escultura. Se não tenho pranchas de surf velhas para fazer uma escultura... talvez comece uma nova canção. Mas faço fotografias todos os dias. Eu documento praticamente tudo.

**Qual destas actividades o apaixonou mais e porquê?**  
Eu estou praticamente envolvido em todas as actividades da mesma forma. Nunca houve uma verdadeira razão para escolher uma em detrimento da outra. Estas múltiplas facetas definem-me não só como artista mas como ser humano.

**Como se ultrapassam os obstáculos de quem quer vingar no mundo das artes?**

Todos os aspectos da vida e da arte estão relacionados com a resolução de problemas e a procura de soluções. Existe quase sempre uma solução... para tudo. Todas as tentativas pessoais assim como os erros são úteis e podemos também aprender com os enganos das outras pessoas. Não é preciso cometer todos os erros sozinho para aprender a lição.

**Como é que relaciona o mundo das ondas com o da arte?**

Ondas (e surf) são para mim uma fonte de equilíbrio físico, espiritual e mental. E apesar de me inspirarem muito energeticamente, as ondas não são normalmente traduzidas literalmente para o meu trabalho artístico.

**O que o levou a viver noutros países, como Portugal?**

Viver fora do próprio país não é para todos. Não há o apoio do grupo de amigos e familiares que cresceram connosco. Nem sempre é fácil e às vezes podemos sentir muito sozinhos. Mas há

um puro sentimento de liberdade que eu sinto quando estou noutra parte. Como pessoa, eu não anseio necessariamente por conforto e segurança, eu procuro aventura e oportunidades. Mas há outro factor crucial quando estou fora, há menos distrações e eu tenho mais motivação.

**Quais são os seus projectos?**

Mais viagens, mais criação. E a determinar a altura gostaria de escrever e produzir um filme independente.

**Se tivesse a oportunidade de começar de novo, o que voltaria a fazer e o que mudaria?**

Eu já cometi erros tanto a nível pessoal como profissional, mas não mudaria muita coisa sobre a forma como a minha vida se desenrolou. Estou a desfrutar o meu tempo aqui no planeta Terra. E mesmo as coisas más da minha vida por vezes levaram-me a coisas boas. MH

